

Atividade Industrial em MT recua pelo segundo mês consecutivo

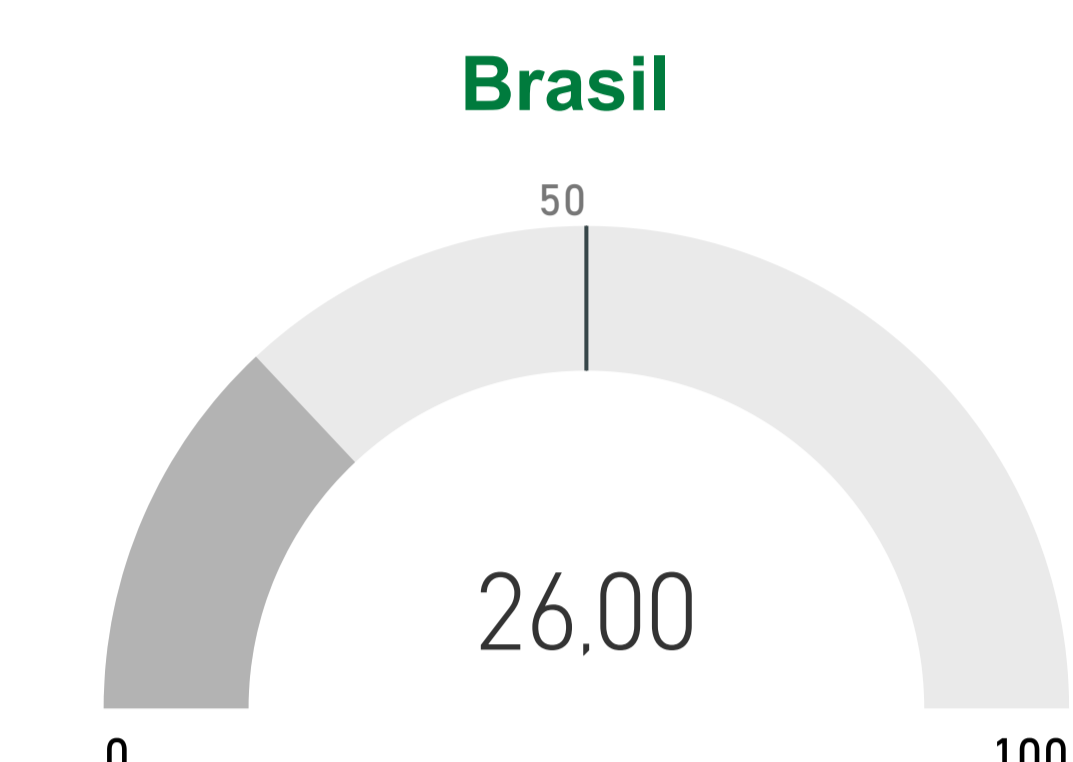
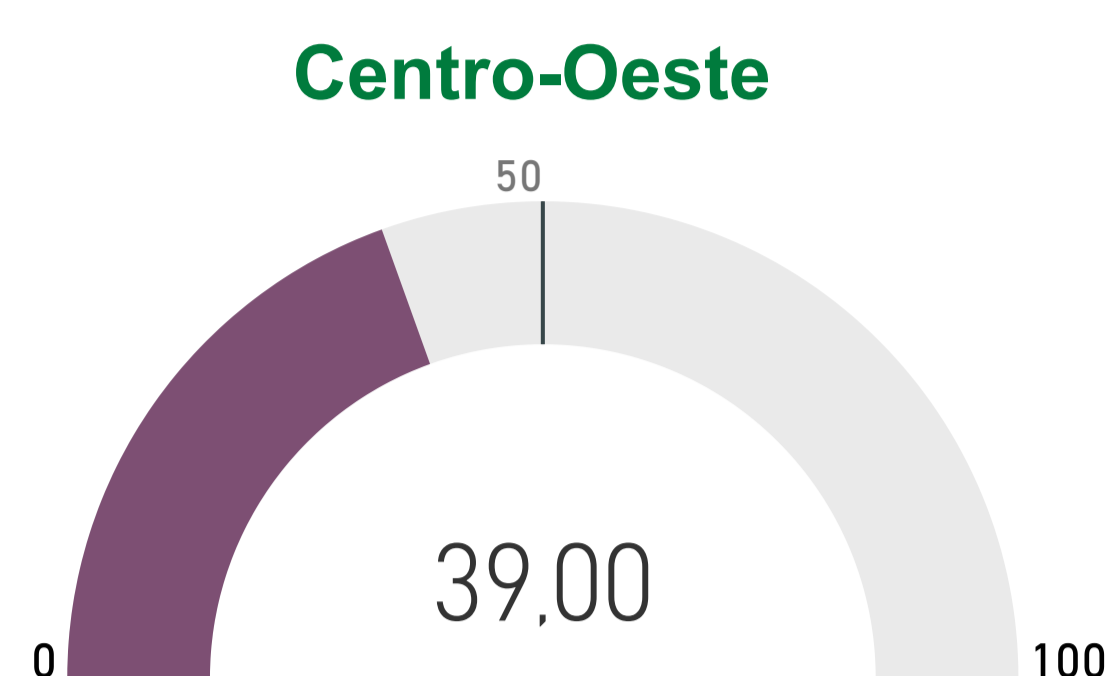
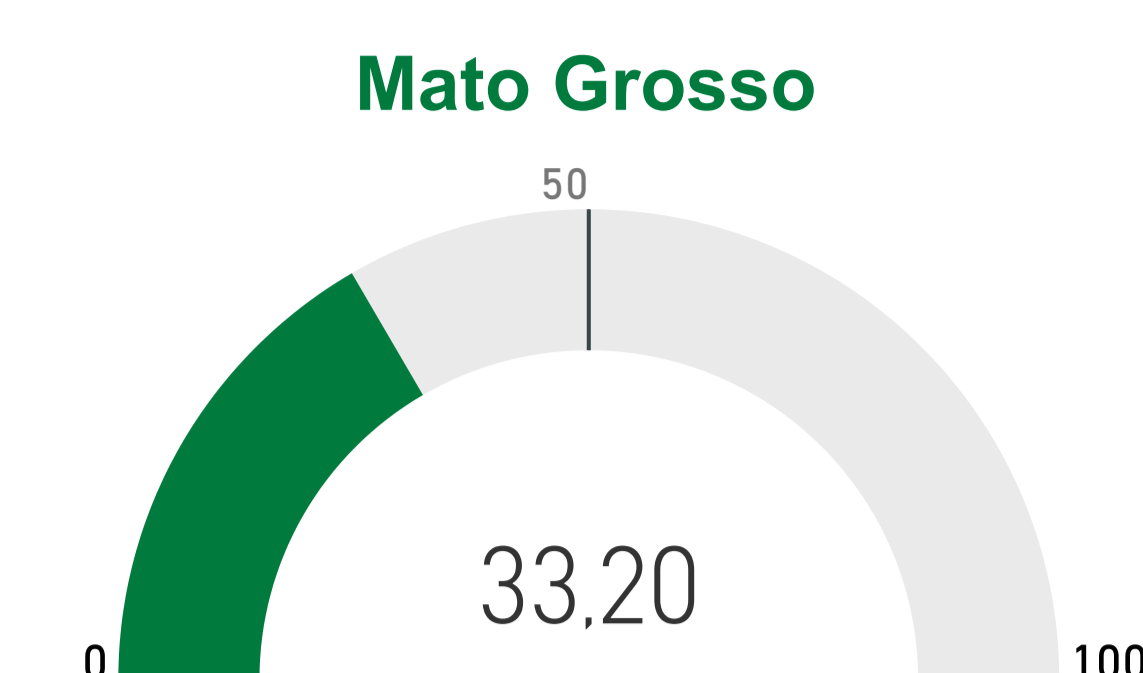
O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu 33,20 pontos em abril de 2020. O indicador recuou 5,9 pontos em relação a março deste ano. Não se alcançava índice tão baixo na série histórica desde janeiro de 2017. O índice da região Centro-Oeste marcou 39 pontos com aumento de 4,5 pontos e o Brasil registrou 26 pontos, com queda de 7,3 pontos frente ao mês anterior.

Em relação a março, as pequenas empresas seguem com o mesmo resultado ao marcar 36,4 pontos, enquanto a redução das médias e grandes empresas foi de 8,4 pontos frente ao mês anterior ao registrar 31,8 pontos.

Com queda de 2,1 ponto frente a março, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 51% em abril, o que reflete redução no volume de produção. O índice de evolução do número de funcionários marcou 43,7 pontos ao cair 2,2 pontos.

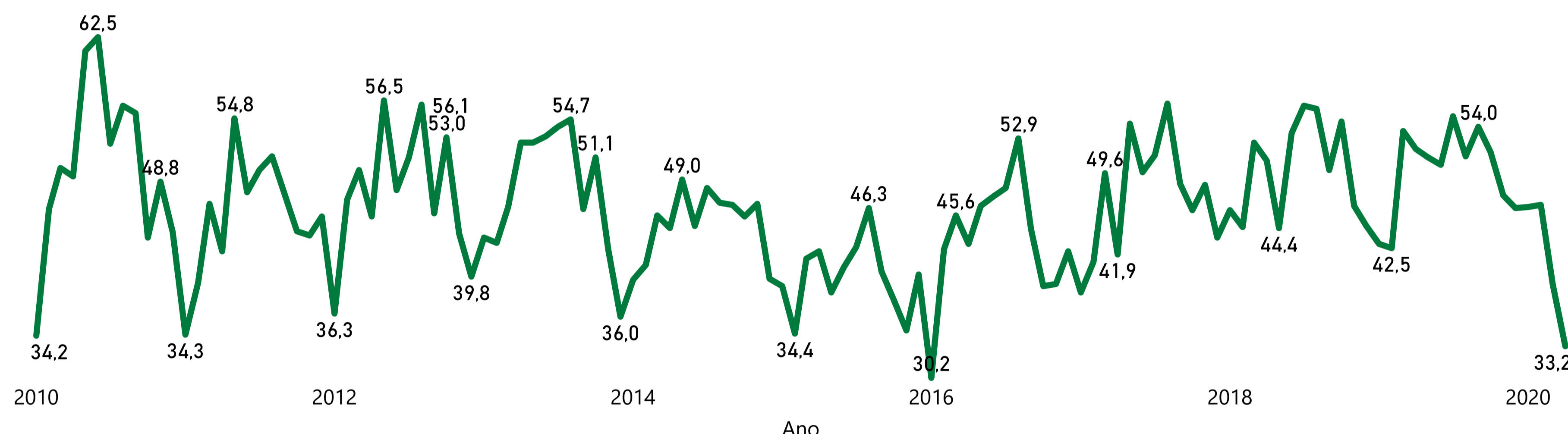
Pelo segundo mês os dados são reflexos dos impactos da crise causada pela pandemia da Covid-19 que prejudicam a indústria nos seguintes aspectos: diminuição da demanda, utilização da capacidade instalada e na contratação de funcionários.

Apesar do tímido aumento, a crise também abalou as expectativas dos industriais e a intenção em investir.



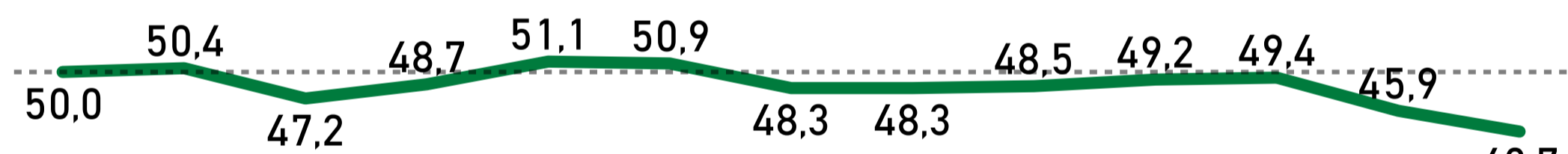
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Histórico volume de produção 2010 a 2020



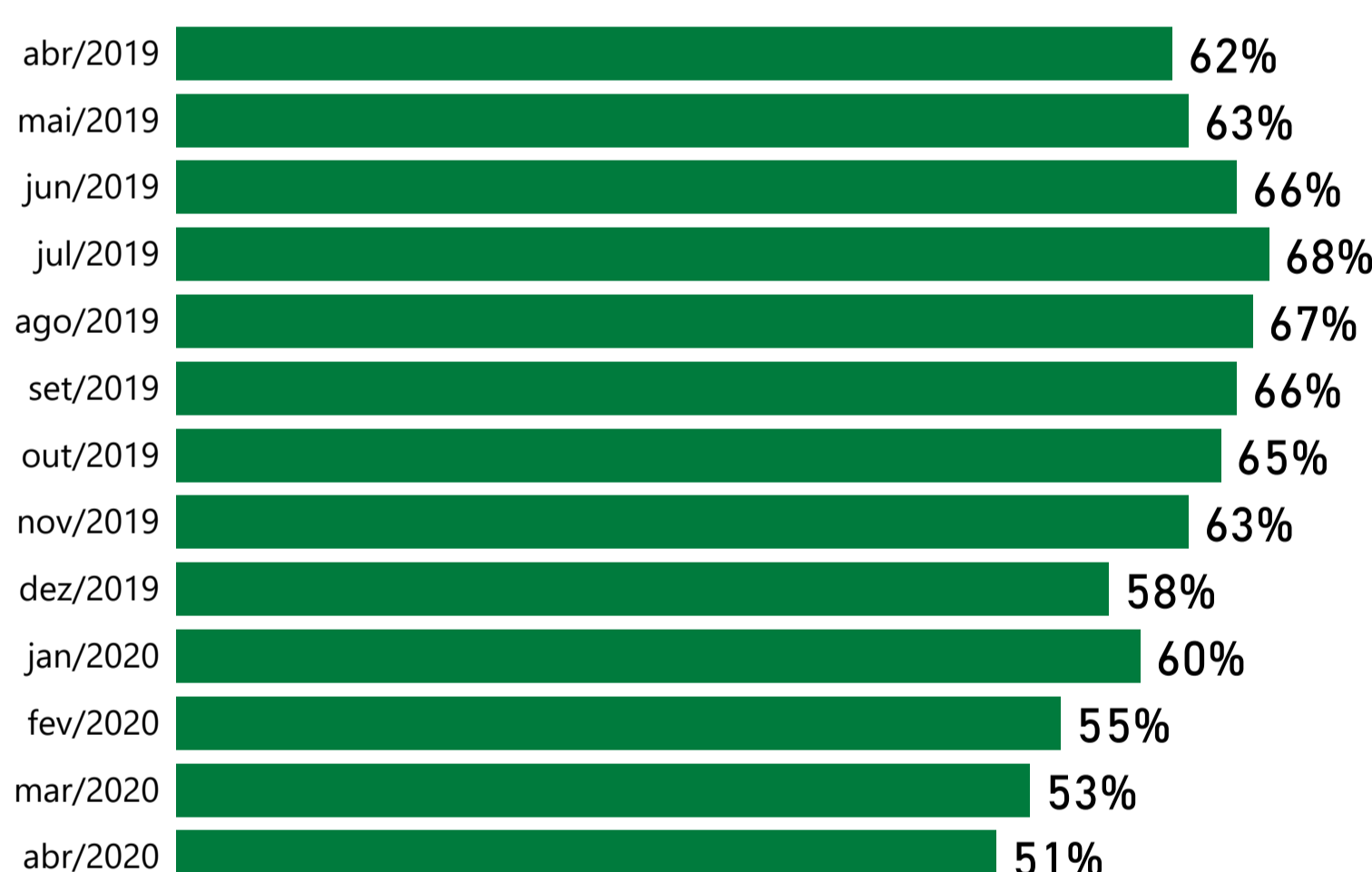
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Evolução de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

Utilização da capacidade instalada



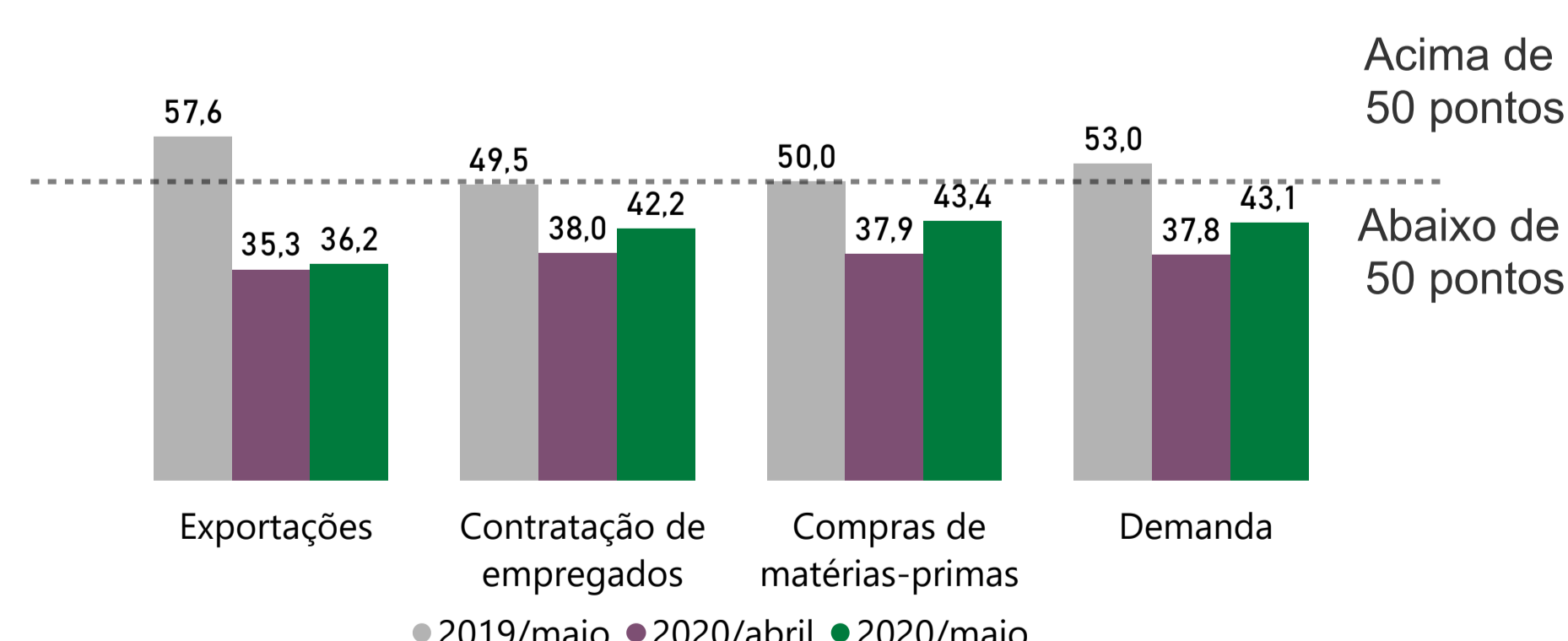
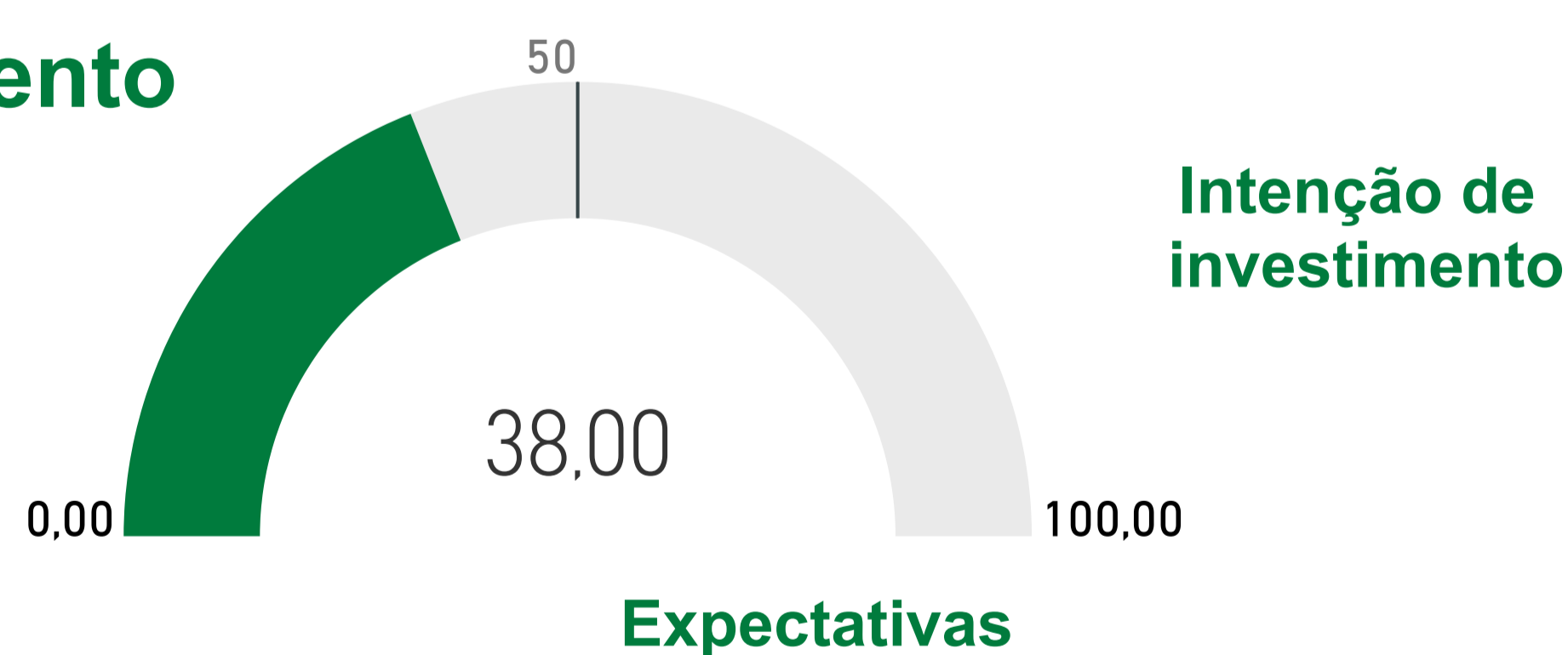
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas e intenção de investimento registram leve alta

Os indicadores das expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação registraram tímido acréscimo em relação ao mês anterior. O indicador de compras de matérias-primas foi o que mais aumentou em comparação ao mês de abril de 2020, (5,5 pontos) seguido pela demanda que teve alta de 5,3 pontos. Apesar do acréscimo, todos permanecem abaixo da linha dos 50 pontos.

A intenção de investimento dos empresários de Mato Grosso para os próximos seis meses ficou em 38 pontos. Com alta 3,9 pontos, em comparação ao último mês, o resultado demonstra que os empresários não estão propensos a investir.



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 72 empresas, sendo 35 de pequeno porte, 37 de médio e grande portes.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 3 a 13 de maio de 2020.

Contato: Fone: (65) 3611-1690|

E-mail:

assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.